



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 17 a 23 de setembro de 1986.

Ano V - nº 120

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: MAX e IJMI

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 1º andar, sala 16, f.813.6200/815.9322 r.372

ELEIÇÕES G.P. 87

ANEXO: AVALIAÇÃO DA GESTÃO "AGORA SÓ FALTA VOCE"

Em outubro, realizar-se-ão eleições para o Grêmio Politécnico. Quais os posicionamentos que a nova diretoria deve tomar em relação aos interesses dos alunos da Poli?

- Participação avançada na Comissão de Representação Discente.
- Realizar outra Amostra Musical, / outra Integra-Poli, Shows no Biênio e na Civil, enfim, que eventos culturais devemos fazer?

- Modificar o Politreco?

- Modificar a estrutura do GP?
- Evitar discussões políticas ou incentivá-las?

- Administrar a empresa do Grêmio / de forma nova?

- Que política em relação ao ensino na Poli devemos tomar?

- E as listas de presença?

- E a grade horária?

Enfim, é importante conscientizarmos que o Grêmio somos nós, e só nossa atuação poderá fazê-lo forte e representativo.

125/9 reunião aberta com os alunos para avaliação de Gestão.

1/10 reunião aberta para discussão de chapas.

18/10 prazo máximo para inscrição de chapas e entrega de cartas-programas

122e23/10 Eleições

DIRETORIA DO GP

Ciclo de debates com os candidatos ao Governo do Estado de São Paulo

TEOTÔNIO SIMÕES - PH

Grêmio Politécnico
CEC - Centro de Engenharia Civil
CAVC - FEA
29 de setembro - meio dia
Bat-sala (civil)

EDITORIAL IMPRENSA

ALGUMAS MUDANÇAS

*** Aviso aos navegantes: o Politreco mudou seu dia e hora de fechamento. Será 7 nas segundas-feiras às 17h. O motivo é simples, não há condições da gente bater todos os artigos a tempo que o Politreco saia na quinta-feira. Aliás seria ótimo se evitassem mandar artigos na última hora, mas sim durante a semana.

*** Já que não se aprende, o jeito é ser chato. Artigos não assinados convenientemente (nome de modo que não haja homônimo, pseudônimo se for o caso e ano da escola), para que a editoria o identifique, não serão publicados. Ora bolas.

COMISSÃO DE IMPRENSA DO GP

ASSINATURAS GRÁTIS DA REVISTA POLITECNICA

O último número da Revista Politécnica evaporou? Assine gratuitamente e reciba em casa pelo correio o seu exemplar para evitar desperdício. Basta preencher o cupom abaixo e entregá-lo no Grêmio.

ATENÇÃO ESQUECIDOS

Foram encontrados uma agenda da Mylene Melly e um livro de Noções de Cálculo Numérico do Jaime Jacobsohn e acessórios. Favor pegar na sala 16 com a máxima urgência

A SECRETARIA

NÃO AS LISTAS

Pedimos, por obsequio, que os abaixo-assinados PAREM DE ASSINAR AS LISTAS, já que (talvez não saibam) ficou decidido que ninguém assinaria. MUITÍSSIMO obrigado.

- Omari de Moraes
- Roberto Morizi Oku
- Rodrigo Krause
- Raul Anderson
- Valfrido del Carlo Jr.
- Paulo Otávio P. Chuva
- Tamine Manzin

Gostaríamos de comentar o fato, uma vez que nós, do 1º ano, temos a fama de não participar dos movimentos dos alunos. Os alunos acima citados são todos veteranos.

SOLANGE, WAGNER - 1º Civil

JOVEM E A CONSTITUINTE

O Rotaract Club de São Paulo - Liberdade (clube de jovens, patrocinado pelo Rotary Club de SP Liberdade), juntamente com sua Representação Distrital, irá promover o "1º Fórum Rotaractiano de Debates" tratando do tema "A Importância da Constituinte e propostas para a constituinte".

Os debates serão realizados nos dias 02 e 03 de outubro próximos, no Auditório das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, na rua Taguá, 150, no Bairro da Liberdade, no horário das 20 às 23 horas.

Alguns dos debatedores: Michel Temer, Dalmo Dallari e Ives Gandra. Veja a programação completa no Grêmio Politécnico. Inscrições antecipadas comigo, ou pelo / fone 857-6271. TOMITA (2º EL - 1)

IRA! (II)

Reportagem: Sonia Vaz Vasques

Continuação do Politreco nº 119

SONIA: O que você acha dessa saturação, na 89, por exemplo, que hoje já não aceita mais fitas demo...

NASI: Na nossa época nem tinha essas rádios, na nossa época, ainda tinha a 97, que quando muito, tocava a gente e porque a gente tinha um compacto, não tocava de mo. Quer dizer, eu acho que o que a gente encontra realmente é isso, as pessoas que estão ligadas às gravadoras, rádios, elas realmente precisam ter um critério muito legal porque elas estão trabalhando com muita coisa e então o que acontece, é / que o critério que se tem é o critério da oportunidade, da pessoa que soube colocar a fita dela melhor, porque como / são muitos grupos, muitos artistas, muitos trabalhos que estão se apresentando, que apresentam fitas, tudo, os caras acabam não tendo um critério, acho que, realmente musical.

SONIA: Vocês tem um estilo próprio, que a gente identifica, uma linha...

NASI: Eu acho, uma coisa importante que você falou, assim, desse lance de ter um estilo, uma direção coerente, digamos / assim, é porque acho que no nosso caso a gente tem uma característica que é uma / discussão muito ampla, ou seja, mesmo, / por exemplo, as composições sendo na maior parte do Edgard, existe de nós quatro,

continua na pag. 2

REVISTA POLITECNICA

Pedido de assinatura grátis

ENVIE UMA CÓPIA DESTA PEDIDO PARA A REDAÇÃO

Nome: _____

Empresa: _____

CGC: _____

Endereço: _____

CEP: _____

Cidade: _____

Estado: _____

Cargo: _____

Tel.: _____

ramal: _____

CORTE E MANDE AO GP.

IRA!

CONTINUAÇÃO
da página

assim, uma interferência muito grande / desde o início até o fim não deixando, / assim, a coisa ficar sempre numa cabeça, / ou seja, fundindo tudo numa cabeça só, / sabe, todas características de cada um / de nós. Então acho que o resultado disso é sempre, ou seja, os quatro são críticos muito grandes do próprio trabalho, saca!

Então acho que isso resulta ^{em} sempre com características coerentes e fortes.

A gente não se imorta com as tendências, digamos, mais convidativas, assim.

A gente procura fazer o nosso som / forte, sabe, e que ele prevaleça em cima de tudo isso, saca!

SONIA: ah, que tal influências, alguma / sempre tem, aquele pessoal que a gente / gosta...

NASI: Tem, não, tem.

Principalmente no nosso caso, é que nem eu te falei, esse lance de influência ^é uma mistura muito grande, sabe.

Tanto que a gente se mira muito em bandas dos anos 60 porque tem características, assim, que nos agradam, que é o / lance, assim, de ter um som...

Tipo "THE WHO", a gente curte muito LED ZEPPELIN, também, saca!

Mas a gente tem uma influência muito forte, assim, digamos, do punk, mas / não do punk hardcore que a moçada conhece hoje, mas do punk que revolucionou o rock na época, ou seja, THE JAM, THE / CLASH, que são bandas que tem a ver inclusive com Who, também, saca!

Ou seja, é uma gama, assim, muito / grande de coisas que vai desde a música negra, assim, por exemplo, eu te falei / da história do IRA!, tinha uma época que a gente tinha reggae também, composições nossas, uns seis reggae, mas foi de uma época que a gente não gravou. Então, quer dizer, nossas influências, assim, vão / desde a música negra, do punk, do reggae, até um rock mais pesado, passando pela / som music, é muita coisa, assim, coisas particulares de cada um, saca!

SONIA: Vocês nunca entraram em conflito por causa das tendências diferentes?

NASI: Não, entra em conflito, mas isso é que gera coisas legais, é do conflito que nasce uma solução legal, do conflito de

uma coisa radical, lá do outro lado radical, sabe, isso se junta, né.

As vezes as pessoas cobram da gente: mas vocês não tem música popular... mas, pô! isso é tão relativo, sabe, a moçada associa o fato de ter o rock uma coisa / pesada e agressiva, a não ter nenhuma relação, digamos, com o Brasil, mas a gente, assim, não se preocupa muito com isso, o nosso som é fruto do que a gente / ouve, ouve nos discos, do que a gente imagina, sabe, do que a gente sai na rua, de repente a gente sai e vê uma banda no va, saca.

Mas nunca, o que influencia a gente, geralmente nunca é os clichês, o jeito de tocar. Mas a postura, que é uma coisa um pouco mais complexa, que envolve, assim, a música, a letra e o jeito que o cara / interpreta, saca.

Então, acho que a gente não tem uma influência pura, assim, saca!

SONIA: Assim, tipo, vocês pretendem a meta de um LP por ano? Ou coisa assim?

NASI: O que a gente queria mesmo, e o que a gente pretende mais pra frente é ter / condições de quebrar esse lance que tem no Brasil, principalmente numa estrutura de gravadora de você ter praticamente um trabalho por ano.

Mesmo nesse próprio disco, aqui, / "Vivendo e não aprendendo" a ideia da / gente, por exemplo, porque tem duas faixas ao vivo a gente regravou "Pobre Paulista" e "Gritos na Multidão", nesse disco, ao vivo.

A intenção da gente era pegar essas músicas ao vivo: "Pobre Paulista" e "Gritos na Multidão" e em vez de lançá-las 7 dentro do disco, lançá-las num disco separado junto com o LP. Que a gente achava que ia ser uma coisa legal para os consumidores, sabe. E a gravadora não entendeu isso, quer dizer, a gente esbarrou em im possibilidades burocráticas e estruturais.

(Ei! mais uma vez, por motivos espaciais, continua no próximo Politeco! Mas não desanime, será a terceira e última / parte, por enquanto, com visual até!!! Obrigação!!!)

Observação desta que vos escrevinha: O IRA! Estará na Praça do relógio, aqui na USP, dia 04 de outubro, mais detalhes no próximo número!

chamar a atenção. Quem o fizer, estará se utilizando do mecanismo da "não-censura" covardemente e estará sendo libertino, faltando com o respeito a esta entidade.

Não é meu objetivo manifestar aqui uma posição pró moralista exagerada, apenas acho que respeito e verdade deveria ser a base de qualquer ideia que se torna pública, inclusive sou francamente a favor da discussão de "assuntos-tabu" como sexo, ou drogas. Mas condeno quem se aproveita de um veículo não sujeito à censura para manifestar suas ideias, utilizando-se de aparatos que possam ferir a dignidade de uma entidade.

A censura deve ser extinta. Sem censura o homem pode veicular as ideias de sua imaginação, a matéria prima para a evolução; mas não devemos deixar de lado o ceticismo. É ele que varre este mar / de imaginação e colhe apenas as ideias / que possam florescer e nos levar a um / mundo melhor.

Antes de finalizar, gostaria de registrar que o conteúdo original deste artigo foi forçadamente alterado incluindo 7 alguns trechos que podem eventualmente / fazer com que algumas pessoas se sintam lesadas. A estas pessoas, peço apenas que não guardem rancor, eu teria omitido estas passagens se conseguisse discutí-las diretamente. Só não pude fazê-lo por não conseguir identificá-las. Resta-me então oferecer uma sugestão de que os artigos fossem identificados. Isto garantiria a autenticidade do artigo pelo próprio autor que se responsabiliza pelo conteúdo do mesmo como aqui eu o faço e evitando discussões indiretas, idiotas e intermináveis, ocupando um valioso espaço destas tão conceituado periódico.

ROBERTO J. NEIGENFIND SOUSA "PONCE DE LEON"
(19/29 QUIMICA)

A MALDIÇÃO NOVAMENTE

Volto a me dirigir a vocês, politécnicos, para alertá-los sobre perigos sobrenaturais que porventura possa atingi-los. Desta vez não falarei deste ente que escreve estas linhas. Falarei de outros que nas minhas excursões pela Poli, me / deparei. São seres que de maneira sinistra atingem, não as vossas almas como eu, mas vossas mentes. E vocês nem ainda repararam. Eu estou indignado pois estes / mesmos seres roubaram e profanaram minha honrada casa na querida Transilvania. Hoje meu túmulo serve de porta retratos do grande mestre desta casta de monstros: / Stalin. Sim, meus queridos fornecedores de sangue, eles estão por toda parte, / por todos os cantos. Dizem ser vossos amigos, falam num tom de determinação e / calma, além de possuírem um carisma enganador. E vocês nem são considerados como um fim mas como um meio. Vocês são o meio desta raça proliferar como erva daninha, como verme no intestino desta faculdade. Estejam alertas meus predecessores, alertas pois estão usando suas mentes para / um maquiavélico plano de poder, um poder oportunista e hipócrita de uma casta de mentirosos. Não se deixem enganar! Eu ataco durante a noite mas estes seres atacam em pleno dia sem que vocês reparem. Não percam a atenção em relação a colegas que venham com propostas esquisitas, com críticas mal colocadas e lugares comuns. Repito que vocês nem imaginam o perigo que estão correndo! Por trás de um amigo pode haver um mostro sugador de mentes. Eu confio em vocês, politécnicos, e sei que não me deixarão enganar!

Até o nosso próximo sinistro encontro, nestas linhas, quer num corredor escuro desta escola.

ULYAD, o empalador

ACERCA DE FANTASIAS

De acordo com um apotegma de Oscar Wilde, pessoas sensatas são aquelas que, em face da realidade do mundo que se lhes depara, declinam de seus sonhos e, firmando os pés no chão, tratam de adaptar-se a ela; inversamente, as insensatas são aquelas que, aferrando-se à fantasia, / obstinam-se quixotesicamente em impor suas quimeras ao mundo real, julgando que podem forçá-lo a ajustar-se a elas. Daí - conclui Wilde - que todo progresso humano - seja individual ou coletivo - deve-se sempre às pessoas insensatas.

DÁRCIO (29 CV)

LUVAS DE PELICA

Lendo e relendo vários artigos correlacionados ao tema, neste e em outros veículos de cultura, não pude deixar de também externar minha opinião sobre o assunto. Antes porém farei uma breve retrospectiva histórica deste tema discutido e conturbado:

A censura nasceu na Europa Medieval (opinião aceita pela maioria dos estudiosos, embora alguns acreditem que o seu berço residiu em Esparta, uma cidade - Estado da Antiguidade, localizada na atual Grécia ou em Creta, atual Chipre, ilha do Mediterrâneo, no período histórico anterior). Foi de grande valia para a Igreja durante a Idade Média garantindo seu poder penalizando, até com a morte, aos que negavam suas verdades. Surgiu então depois de séculos de sexo com roupas e / crenças em mundos cúbicos que surge o iluminismo e com ele a verdade científica, a evolução, a astronomia, a ciência.

Hoje a censura é um instrumento quase cômico, utilizando por alguns com os mesmos objetivos milenares manifestado a traves de grandes e pequenos ditaduras, impedindo (!) os indivíduos de pensar ou aceitar ideias ousadas ou até sociologicamente não discutíveis.

O pensamento moderno prega que as / ideias devem ser discutidas e que os indivíduos são suficientemente evoluídos / para tê-las ou aceitá-las. Neste ponto / surge a implicação errônea de poder tornar pública qualquer ideia. Um bom exemplo desta falsidade é o de manifestar / uma ideia contra uma entidade (ser, objeto ou ideia) através de, por exemplo, comentários exagerados e obscenos que não retratam a realidade, mas sim foram utilizados ali unicamente com o intuito de

SEMANA de ARTE

da Poli

13-17/10

ARTISTAS PLÁSTICOS
ESCUultores
FOTÓGRAFOS
POETAS
PERFORMERS

de toda Poli.

PREPAREM SEUS TRABALHOS
E MANDEM PARA O GP!

MAIORES INFORMAÇÕES NO GP.

GRÊMIO POLITÉCNICO

ANÁLISE DA ANÁLISE DA ANÁLISE

É interessante notar que meu artigo publicado no POLITRECO nº 116, tenha suscitado tanto ódio do Sr. Presidente do Grêmio. Também é interessante que o mesmo tenha respondido não em nome do arremedo de diretorio à qual pertence, mas / em próprio nome. Talvez vergonha do resto da diretoria.

Eu, por falta de informação sobre o que aconteceu na POLI, disse que constava que o referido presidente votara pela impugnação das urnas da POLI na eleição para DCE-USP ocorrida no fim do ano passado. Eu estava enganado. Quem traiu os politécnicos foi o Sr. José Pinto Pacheco, que na comissão de apuração representava o "inexistente DCE" e que juntamente com o Sr. Presidente apoiou as chapas "Cometa conosco" para DEC-USP e "Brincadeira tem hora" para UEE-SP.

Quando a consultar as atas da apuração, parece-me impossível, pois o Sr. Renato Martinho, da Fau, chefe da Libelú na USP e Presidente da referida comissão fez o favor de desaparecer com as mesmas. Essa é a informação oficial prestada pela atual diretoria do DCE. Não compreendo o porquê de o Sr. ser contra a representação discente no Conselho Universitário. Logo o Sr. que participou dessa comissão eleitoral que se trancou numa salinha hermeticamente fechada da História e Geografia, refratária a qualquer ação do conjunto dos estudantes.

Um absurdo exemplar é o Sr. dizer / que não havia condições de se realizarem eleições para a UNE na POLI. Por quê, então, o Grêmio convocou uma reunião para o dia 2 de junho para levar adiante o processo eleitoral? (LER POLITRECO 117).

Final de contas, a diretoria do Grêmio não recebeu nada até hoje do material da UNE ou recebeu o que eu entregui pessoalmente? Eis mais uma tautologia da contraditória diretoria do Grêmio.

Desconheço os motivos - que aliás / não me interessam - que levaram o Sr. / Presidente a tentar inscrever o Grêmio / para a eleição da UNE em pleno domingo, hora da estreia do Brasil na Copa, mas não posso compactuar com o Sr. Presidente mentindo e dizendo que esse era o último dia para inscrição. O último dia foi segunda-feira, dia 2, até as 22 horas. Basta ler o regulamento da eleição da UNE.

Sr. Presidente nenhuma das cinco / chapas se retirou do pleito, ainda que o Sr. e a Folha de São Paulo digam o contrário. O que ocorreu é que membros da chapa "Arrebentar a boca do balão" e / "Pra sair dessa Maré" tentaram, em alguns estados, sabotar o pleito. Tem gente que se borra de medo de eleições...

O total de votos da chapa vencedora "UNE LIVRE" foi de 62 mil votos, 54% do total de votos, o que representa uma votação de 114 mil eleitores, basta fazer regra de três simples, experimente aprender um dia, sr. Presidente.

Num espaço amostral de 1,5 milhões de estudantes, seria 1,6% e não os 5% de clarados pelo Sr. Ocorre que há apenas 7 1,3 milhão de universitários no Brasil. A percentagem correta é 8,77; não muito diferente da proposta de eleitores que ele / geu a atual diretoria do Grêmio.

Sr. Presidente: não me interessa se o Sr. acha legítimo ou não a UNE receber apoio oficial. O que me importa é que a diretoria do Grêmio num editorial oficial acusou a UNE de estar aparelhada e a serviço do governo federal. Isso realmente é uma calúnia, ainda que o Sr. procure se redimir expondo sua "opinião pessoal".

Finalmente, o sr "se restrinja aos fatos" e "esclareça a si mesmo". Quantos politécnicos conhecem realmente o Grêmio? Quantos sabem quem são o presidente ou o tesoureiro da entidade? Além do Sr., naturalmente...

Se ao invés de fazer promoções da / HP, encampasse uma luta contra as listas de presença ou ao invés de denegrir a UNE lutasse por provas substitutivas abertas, o Grêmio seria "reconhecido pela USP" (entidade oficial, portanto) como também pelos estudantes da Escola Politécnica. O que é mais importante.

MIGUEL DE ZARATE - PRODUÇÃO

W. C.

REFLEXÕES DEFECÇÕES

Edição-homenagem a Paulo Brossard

*** Como já é tradicional, abrimos esta coluna com uma grande DEFECÇÃO, desta / vez a grande cadaga veio via embratel em rede nacional de televisão. Não poderíamos deixar de homenagear o Sr. Ministro da Justiça e besteirão, o nosso "querido" PAI-PATRÃO-XERIFE de plantão: Paulo Brossard, o mesmo que revitaliza a censura, proibindo filmes e músicas e que acusou o PT e a CUT (Central Única dos 7 Trabalhadores) pelos assassinatos de bóias-frias em Leme, no dia seguinte do ocorrido, quando o inquirido polígrafo mal tinha sido aberto! Disse ele na TV, a respeito das greves programadas para o último dia 11, que a CUT (sua culpada predileta), faz uso "do direito de greve como instrumento político para bombardear, para torpedear o Plano Econômico" (Pacote do Cruzado). E claro, é a CUT, são os / trabalhadores em greve que estão sabotando o Cruzado e não o aumento dos preços, a cobrança de ágio, o sumiço das mercadorias, produtos "novos" (entre aspas) com

preços novos (sem aspas) aumentados e os banqueiros que cobram taxas por todos os serviços e juros altíssimos... É óbvio, culpados são os bancários (muitos com nível universitário) que ganham Cz\$ 1.500,00 por mês e fazem greve!

Disse também que graças ao Pacote E conômico, "não temos mais desemprego". 7 Atenção desempregados de todo o país: vo cês estão tendo um pesadelo, estão todos empregados e não perceberam!

Para terminar, disse com ar severo de Profeta do Apocalipse, que não podemos permitir "que o povo seja de massa de / manobra aqueles que querem a destruição da democracia". TCHAN.....TCHAN-TCHAN...

E POR FALAR EM BROSSARD...

*** "As putas ao poder! pois seus filhos fracassaram" (essa é do Carlito). Quem sabe assim as coisas melhorariam...

*** "Não estamos fazendo greve para desestabilizar ninguém, e sim para estabilizar os trabalhadores". (Jair Meneguelli, presidente da CUT).

Um dia você vai ser um W. C.

A VOLTA

Finalmente terminaremos de descer a / encosta, depois de uma longa noite de caminhada. Agora eu era guerrilheiro, não era mais cidadão. Virara icho do mato.

Andávamos vagarosamente, espreitando por detrás de cada rochedo, estudando cada aclive do terreno, cada árvore circunstante que pudesse nos valer de guarita / em caso de ataque do inimigo. Sentíamos o cheiro dos pássaros, das amoras silvestres e entendíamos o movimento das folhas, a linguagem dos ventos. Ninguém poderia nos emboscar, porque nossos sentidos estavam aguçados. A natureza não era uma entidade abstrata como nos livros, era a nossa mãe e o nosso anjo da guarda.

Volvi-me para trás e mirei, por uns / instantes, a imponente encosta... sentime do tamanho dela, como se acabasse de descer do céu. Admirava-a como se admirasse a mim mesmo.

Prossigui, prestando atenção nos meus companheiros, no medo, no cansaço deles. Nos aproximávamos de um rio, cujo caudal, causava-me água na boca. Além do cheiro das árvores e do mato, havia um cheiro /

diferente no ar que impregnava a lama de felicidade. Ative-me, um pouco, no colorido que envolvia as árvores. Elas floriam em roxo, branco e amarelo. Fiz algumas anotações. Divaguei. Lembrei-me da / encosta, onde crescia um capão, por onde passava uma estrada alva e torta, porta aberta para qualquer parte do mundo...

O cheiro estranho no ar voltara a me incomodar. Não me feria, não me assustava, não me constrangia, ao contrário, me era agradável. Fui ao encontro dele. A / manhã era clara, permitia-me ver ao longe os contornos de uma figura que delicadamente colhia flores às margens do rio. A névoa azulada adocicava mornamente o / ar. Fui me aproximando, sorrindo como se já houvesse estado ali antes. A figura / foi ficando cada vez mais nítida, era / uma das minhas do rio Tejo que Camões havia prometido como galardão maior. O cheiro branco que me seduzia era das cambrais as brancas que a vestia... No ato final, o céu se reconciliou com a terra numa / paz inenarrável. Voltei à civilização numa manhã de mel...

ZE COSTA

VOTE EM VOCÊ MESMO : participe das eleições do Grêmio (O FILHO TAMBÉM É SEU!)

ESTE MUNDO É DOS HOMENS... E NA BUNDINHA NÃO VAI NADA?

A primeira coisa que eu vejo ao folhear qualquer publicação são os quadrinhos que eventualmente existem. Sou, por assim dizer, um quadrinhófilo. A força / da comunicação sob esta forma é muito / mais intensa e marcante.

Foi o caso de uma tirinha publicada no rodapé da página 2 do Politreco nº117 Para quem não lembra e/ou viu, tratava-se do seguinte: Um quadrinho pequeno com o Hagan falando para a mulher "Lembre-se, Helga este mundo é dos homens!" No quadrinho seguinte, bem maior, via-se uma / cena de devastação com incêndios e restos de armas espalhados e a resposta da mulher já notei!"

Não é meu objetivo contestar o artigo mas tão somente mostrar o outro lado da moeda.

Apesar da inegável superioridade intelectual masculina é, no mínimo, ingenuidade atribuir unicamente ao homem a culpa por todos os males do mundo. A história está cheia de exemplos. Quem não se lembra de Cleópatra, Salomé, Dalila? Cada uma, em sua época, provocou devastação equivalente a uma guerra nuclear! Isto / sem mencionar aquela quem realmente iniciou tudo, a Eva (a do Paraíso; não é o bairro!)

Dedicado a: Marco Antônio, João Batista, Sansão, Adão, bem como a Jece Valadão, Lindomar Castilho, L.F. Virilíssimo, Ruy Catso, Enrev K.R. e outros.

J. H. ROSNY

AOS LEITORES DO POLITRECO:

É a primeira vez que escrevo para / este jornal. Estou no primeiro ano e até agora, as impressões que eu tive dessa / faculdade haviam sido positivas. Ultimamente, porém, tenho me espantado com o / nível de agressões gratuitas trocadas entre os próprios alunos, especialmente através deste jornal. Talvez eu tenha sido otimista demais, superestimando pessoas que, na verdade, eu nem conhecia a ponto de formar uma opinião. Talvez, o nível de agressão sempre tenha sido esse, mas só agora eu percebo o quanto isso é triste.

Eu uso a palavra "triste" porque, a / lém do sentimento das pessoas que se sentam agredidos, existe um problema maior, que é o das pessoas que tem necessidade de agredir.

Certa vez eu ouvi meu pai dizer que as pessoas que agredem fazem isso porque precisam de ajuda. Eu mesma demorei a / perceber que não é a revolta das pessoas agredidas que vai resolver a situação, / mas sim a pena, a percepção de que você está diante de uma pessoa problemática.

Fico pensando na incoerência presente no fato de que, em uma faculdade onde os alunos são tidos como de capacidade / intelectual elevada, existem problemas e mocionais e existenciais tão grandes quanto as que eu só agora começo a perceber.

Sinto muito por tudo isso. Sinceramente, gostaria que as coisas fossem diferentes.

ANA LÚCIA T. BERTELLI 1º QUÍMICA

O FIM DO IEMA-MEC

Gostaria de comunicar à comunidade politécnica, em caráter oficial, que doravante deixa de existir o IEMA-MEC.

Após mais de um ano de prestação de serviços e desenvolvimento de trabalho científico sério, o IEMA-MEC sente já ter cumprido sua missão e, conforme dita a própria natureza, o velho deve dar lugar ao novo. Assim sendo, o IEMA-MEC sai das páginas do Politreco para entrar na história (da Poli e, por consequência, do Universo).

Quem acompanhou a teoria Mumiológica desde o início (06/85), deve ter reconhecido sua lucidez e seriedade (coisas raras por aqui). Houve até casos de cura!

Alguns pontos, como a questão do masoquismo associado à essência do comportamento feminino e da tolice à essência do masculino, não ficaram até hoje muito claros. O falecido Dr. Craú morreu com a resposta... Mas isso é coisa para as próximas gerações (isso é com você, Ozzy), pois já estou ficando velho e não tenho mais saco, digo, cabeça para manipular assuntos tão complicados. Será realmente que toda mulher é masoquista e todo homem é tolo? Não sei. Não simpatizo muito com essas generalizações. Se alguém souber de algo concreto, que me avise, por favor (e o Dr. Craú tinha a resposta, e ia anunciá-la se não tivesse sido assassinado - que bosta!).

Fique claro então que nada mais tenho a ver com qualquer estudo nessa área. De dicar-me-ei, daqui pra frente, ao estudo das ciências ocultas, bem mais perigosas e intrigantes (o Glünk sabe do que estou falando, e sabe também que pode ser vítima de uma maldição se abrir muito a boca, né Glünk?).

Fica então desde já feito o convite a todas que por (des)ventura já tenham presenciado ou vivido algum fenômeno sobrenatural no sentido de comunicá-lo. Isso é sério!! (como sempre). Está então oficialmente introduzido o UBRUPO (União dos Bruxos da Politécnica). Unidos, venceremos qualquer fogueira!

PINA RIZZO (39 MEC)

P.S.: Garotas politécnicas que conhecem a famosa "brincadeira do copo" - isso é objeto de estudo do UBRUPO - cuidado!!

O POLITRECO FECHA SEGUNDA! MANDE JÁ O SEU ARTIGO

RECEITAS PARA ENLOUQUECER

- 1) Para sempre... faça Poli.
 - 2) Nas férias... faça estágio.
 - 3) Aos finais de semana... assista Silvano Santos ou Chacrinha.
 - 4) Diariamente... acompanhe qualquer novela.
 - 5) A qualquer hora... leia uma coluna de esportes sem ler sobre "futebol".
- Obs.: Se você não estiver interessado em alienação, o horário mais adequado da TV é quando sai do ar.

DU (QUI)

EX-REITOR ENVOLVIDO

Ontem, prestou depoimento ao delegado Amairi Álvares a viúva de Pedro Raimundo dos Santos. Lúcia Anselmo de Oliveira, 28, confirmou o que disse outra testemunha, Flávia Fernandes Garcia, na véspera. Na casa de Pedro, estava a carteira de identidade em branco, que seria falsificada para Paulo Tozzi, fugitivo do Instituto Penal Agrícola de São José do Rio Preto. Lúcia Anselmo de Oliveira disse também que o "doutor Hélio Vieira" participou do processo de falsificação na casa de Pedro e forneceu seus dois telefones. Testemunhas achavam que Hélio era advogado porque ele usava o título de "doutor".

FOLHA DE S. Paulo 3/86

4 - Politreco n=120

INFORMATIVO GIORGIO CAPUTO

Embora a falta dessa medíocre criatura não deva ter sido sentida, Giorgio Caputo encontra-se neste momento preso / num úmido porão em uma pequena cidade italiana. E do conhecimento de todos que Giorgio Caputo havia sido expulso da Itália com seus familiares por um poderoso latifundiário, que na época era amante / de sua irmã, chamado ZE 97.

Giorgio Caputo, após ter viajado 24 dias como clandestino em um navio, chegou à Itália no dia 24 último, mas, mesmo / vestido de travesti foi facilmente reco-

nhecido por seu cheiro característico e preso pelo exército de ZE 97. Lá o pobre ex-tenhedor cumprirá pena de 24 dias, após os quais será mandado de volta ao Brasil no porão de algum navio. Aqui cumprirá 24 meses de trabalhos forçados como jardineiro deste campus. Quanto a sua família, ele está despreocupado, pois de clarou ao repórter da 97 PRESS que sua irmã está dando aulas de inglês e, para cada aula de 40 minutos, ele recebe 40 paus, ou seja, um pau por minuto. Haja pauhein Caputa?!...!

INFORMOU 97 PRESS - A SERVIÇO DA COMUNI-

DIRETA

Realmente não queria nem entrar neste assunto e nem neste jornal, mas faz-se necessário.

Meu caro Luiz Fernando Virilissimo: O seu maior problema não é sair por aí escrevendo altas besteiras no Politreco, pois já chocou uma vez, mas agora já é "Lugar comum", tudo o que vier de você já é esperado.

O problema começa quando você nem / sabe a quem está se dirigindo. E isto é sério quando fofocas redatoriais levam

a outras garotas de olhos verdes. Deixe de ser covarde e assumo seus artigos (assinando-os) e suas "vítimas". (você ouviu o galo cantar mas não sabe onde).

Eu sei que você é capaz de, no próximo Politreco, escrever que o meu problema é mental ou sexual e blá blá blá; mas cuidado, seus artigos podem levar ao tédio.

E eu nem ligo. E só:

CLAUDIA BUGNI (19 Química)
(uma garota de olhos verdes)

COBRA

Eu soube, pela televisão, que o filme 'Cobra' (com Sylvester Stallone), ia ter sua exibição proibida, devido à grande violência. Soube também que um / homem deu uma de 'Cobretti' logo após / ter assistido ao filme: matando 2 pessoas e ferindo outras três com seu revólver.

Levando em consideração a violência do filme, e o direito à vida de pessoas inocentes eu afirmo que segundo a minha opinião o filme deveria ser liberado, para 18 anos sem cortes. (Ele vai ser liberado, com cortes).

A imaturidade de certas pessoas / em relação à vida (das outras) não é de corrente da violência dos filmes (aquele homem foi ao cinema armado, logo ele já estava procurando encrenca; sua imbecilidade e extrema crueldade deve-se a outros fatores, que exporei a seguir).

Esta imaturidade (ou insegurança, demência, sadismo, ou outra coisa qualquer) se deve aos seguintes fatores:

19) Infelicidade devida à baixa renda dos brasileiros (em geral) - também válido para estrangeiros na mesma situação (porém eu estou analisando do o'nosso' caso)

20) Impossibilidade de comprar o que

é oferecido pelas propagandas (V de fator 1)

39) Problemas sexuais (os filmes eróticos ou pornôis apresentam uma visão futurista do sexo; porém, grande parte da nossa sociedade está atrasada neste setor, o que causa repressões e neuroses)

40) Grande facilidade de comprar-se / uma arma (obs.: quem não tem dinheiro pode roubar uma. Porém, um facão já serve)

50) A violência fora das telas é (e / já era antes do 19 filme violento) muito maior que qualquer filme / possa mostrar.

60) ... Deve haver mais fatores que / eu devo ter esquecido...

Para finalizar lembro a todos que há filmes muito mais violentos que o / 'Cobra', e que a eliminação destes filmes geraria uma onda maior de violência do que a que existe, visto que estes / filmes servem como válvula de escape para muitas pessoas (eu sou uma destas 7 pessoas!).

Caso alguém saiba de algo que eu não tenho mencionado, entre em contato comigo (eu agradeço).

ADEMIR FRANCISCO DE QUEIROZ (2ºqui)

ÚLTIMA HORA *** ÚLTIMA HORA *** ÚLTIMA HORA *** ÚLTIMA HORA *** ÚLTIMA HORA ***

*** ERRATA MONUMENTAL: O debate com o candidato Teotônio Simões será realizado no dia 24 de setembro, quarta-feira, e não na sexta-feira. Falha minha!

*** MEIO PERÍODO: Provavelmente a Poli terá aulas em meio período a partir do 1º semestre de 1987. É uma proposta dos 11 Departamentos da Poli, e será 7 proposta e homologada pela Comissão de Representação Discente da EPUSP.

*** ESTÁGIO: o Banco Itaú admite engenheiros recém-formados p/ atuar na área de Manutenção de Agência na Gde São Paulo. Salário inicial: Cz\$ 7.700. Entrar em contato com Alexandre pelos fones 32.1739 e 36.9211.

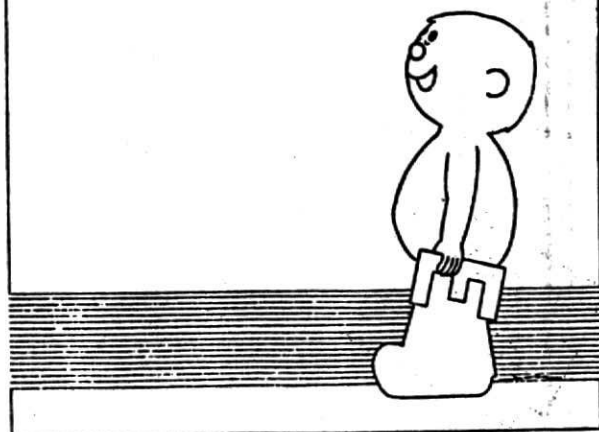
*** CÁLCULO 3: Fui acrdado por gritos de "quebra!" vidôs do anfiteatro vermelho do Biênio. O que aconteceu é mais um lance tragicômico desta escola: a / prova de Cálculo 3 do horário das 10hs não foi realizada porque não havia provas suficientes para todos os alunos. Foram impressas por volta de 110 provas e compreceram quase 160 alunos. A alegação dos professores que tomavam conta da prova é que a lista definitiva (mais os alunos aceitos depois dela) continha 98 nomes. O que é bom frisar é o fato da lista definitiva ser fornecida pela Poli. O IEMA; comobendo das escolas que solicitam seus préstimos, o número de alunos e os horários em que querem o curso. Inclusive, os horários de cálculo (1 e 2; 3 e 4), coincidentes foram pedidos pela Poli. Está na hora de dar um chega nessas coisas. Isso para que a revolta dos alunos não passe de quebrar cadeiras no Anfiteatro.

*** "BOICOTE NO POLITRECO": O que aconteceu foi o seguinte: Um artigo falando sobre o aumento dos preços na Lojinha chegou às minhas mãos SEM ASSINATURA: Como é regra, artigo assim não é publicado. Ivlêto com pseudônimo de Fiscal do Sarney. Este não apenas não veio assinar o artigo, mas teve a covardia de colocar cartazes e bilhetinhos acusando o GP, e que eu tinha me "dobrado" (\$\$) para não publicar o artigo. A uma palhaçada dessas não respondo, principalmente porque o / cara não existe para mim, se não assinar seu artigo. Será que ele acha que vou bater nele? E sobre os aumentos, cabe dizer que foi uma falha da pessoa responsável pela loja não divulgar essa decisão, que foi tomada pelo Diretorio (centrinhôs e GP), que é superior ao GP. Cabe dizer ainda que a lojinha vendia tão barato para os alunos, que dava prejuízo, e aí o GP acabava. Um artigo será encaminhado no / próximo Politreco. (e o Politreco) ass: Max - Comissão de Imprensa do GP (19/9/86)

AVALIÇÃO DE GESTÃO

AGORA SÓ FALTA VOC

GRÊMIO POLITÉCNICO 86



O que aconteceu?

Desde o final do ano passado até agora, a diretoria do GP procurou manter a entidade o mais democrático e participativa possível, apesar de diversos problemas e contratempos:

- Iniciamos a gestão com 14 (quatorze) diretores, e agora, participando efetivamente da diretoria apenas 8 (oito). Convém lembrar, que todos os diretores / que saíram o fizeram por motivos particulares (trabalho, problemas familiares, 7 falta de tempo, etc...), e nenhum deles por discordar da atuação da diretoria. / Essa saída de diretores influenciou moderadamente a nossa gestão, mas todos os 7 problemas resultantes foram contornados.

- Os processos jurídicos herdados / desde antes de 82, cujos encaminhamentos encontram-se agora determinados.

- A apatia generalizada dos estudantes no tocante ao poder de sua organização, apatia esta construída através da / sistematização do ensino, da indiferença mostrada pelos dirigentes de nossa universidade em relação às nossas necessidades, etc...

- A sobrecarga de responsabilidade dos diretores, pois além de fazerem parte da diretoria do GP, são politécnicos como qualquer aluno que estuda, trabalha, possui obrigações particulares, etc...

Enfim, apesar de tudo isso, procuramos manter o Grêmio Politécnico como um dos melhores Centros Acadêmicos do Brasil.

- Estamos reativando o Cursinho da Poli, agora com o apoio da diretoria da Escola.

CURSINHO POLI

- Promovemos a I Amostra Musical da Poli.



- Aumentamos a tiragem do Politreco, cuja manutenção consideramos como prioridade em nossa gestão. Alguns boletins saíram atrasados por problemas técnicos, 7 mas agora, devidamente contornados, procuraremos distribuí-los com rigorosa regularidade, dada a sua grande importância.

POLITRECO
BOLETIM SEMANAL DA POLI

- Estamos promovendo debates com os candidatos no Governo do Estado de São Paulo, conjuntamente com o CEC e o CAVC.

Ciclo de debates com os candidatos ao Governo do Estado de São Paulo

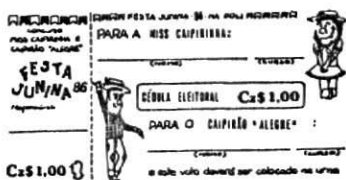
- Procuramos explicar aos alunos a importância da Comissão de representação Discente, como também auxiliar a sua formação.

Escolha uma comissão de representantes decentes

E O QUE NÓS FIZEMOS?

- Apoiamos o movimento pelo Boicote às Listas de Presença e pela reformulação do Ensino no Poli.

- Participamos ativamente na realização da Festa Junina da USP, realizando a eleição da Miss Caipirinha e do Caipirão Alegre, como também montamos uma das melhores barracas da mesma.



- Promovemos conjuntamente com o CEFISMA o debate "O QUE TEM NO IPEN", o qual colocou a questão da Pesquisa nuclear no Brasil, seus investimentos e seus riscos.

- Realizamos a V-Integra-Poli, que com todos os problemas, acreditamos que tenha cumprido o papel de integração dos alunos.

5ª INTEGRA-POLI

Financiado pela Recuperação e Integração - Calouros 86

- Fizemos a campanha contra o Estacionamento Pago na Poli.

ESTACIONAMENTO PAGO

- Participamos ativamente da campanha da Lei dos Técnicos, principalmente com o envio de aerogramas aos juizes do Supremo Tribunal Federal.

- Contratamos um produtor gráfico para a Revista Politécnica, apresentando uma grande melhoria da qualidade gráfica. Realizamos concursos para as capas das Revistas Politécnicas.

- Abrimos uma gráfica na Física, conjuntamente com o CEFISMA.

- Recepcionamos os calouros da forma pacífica, tentando evitar o trote violento.

- Conseguimos a doação do terreno para a construção da nova casa do Politécnico, como também estamos iniciando sua construção.

- Reformamos a sala 15 e a Administrativa. Na sala 15 estamos utilizando um microcomputador, fruto da concessão da diretoria da Escola. Contratamos também um contador para fazer a contabilidade de atual e a atrasada, como também novos funcionários para a Lojinha da Civil, a qual está funcionando sob Administração do Grêmio Politécnico desde o começo do ano.

- Este ano estamos também vendendo discos na Lojinha do Biênio.

- Acompanhamos os problemas enfrentados por alguns alunos da Produção, que devido à péssima distribuição de vagas em nossa Escola, prestaram vestibular novamente, enfrentando sérios problemas.

- Conseguimos patrocínio da HP, o que viabilizou a realização de diversas atividades, como também está oferecendo cursos gratuitos aos alunos, para conhecimento do uso dessas calculadoras.

- Procuramos colocar aos alunos o que anda acontecendo com as entidades gerais (UNE, UEE e DCE), garantindo espaço no Politécnico para opiniões contrárias. Convém lembrar que essa liberdade de expressão não é encontrada em nenhuma dessas entidades.

- Procuramos colocar aos alunos o grau de interferência americana nos países subdesenvolvidos, mostrando como exemplo claro o caso da Nicarágua.

- Através da campanha "Som para o GP", adquirimos um aparelho de som para a sala 16.

Campanha Som para o GP

10 CRUZADOS
1: 5 discos a escolher
2: 2 discos
3: 1 disco

- Apoiamos a realização do debate "Nós, Marias", no qual participaram EVA BLAY (PMDB), IREDE CARDOSO (PT) e MARIA CAPRIOLI, funcionária da Escola Politécnica que, devido à realização da Semana da Arte no ano passado, publicou um livro com o título do debate.

- Participamos em alguns shows realizados no coreto da Civil.

- Participamos conjuntamente com o CPM da realização do "Grand Prix de Rolemã".

- Estamos tentando reeditar o "Vox POPOLI", o qual poderá ser publicado ainda neste mês.

- Participamos efetivamente da consulta à comunidade universitária na eleição do reitor da USP.

- Realizamos uma reciclagem na sala dos armários, retirando os invasores e emprestando alguns armários para alguns centrinho.

- Fizemos alguns melhoramentos no arquivo de provas, moralizamos seu uso para evitar furtos e estragos.

- Fizemos assinaturas de: O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Playboy, Veja.

- A Biblioteca do GP conta agora também com livros técnicos.

- Organizamos a Pindura neste ano.

- Consertamos o chupógrafo, que se encontra na sala 16 e está sendo bastante utilizado.

- Consertamos o marmiteiro da sala 16.

Evidentemente, existem alguns pontos que deveriam ser melhor abordados e discutidos em nossa escola, e que isso não foi feito por sobrecarga de funções da diretoria, jamais por negarmos a discussão. Alguns exemplos:

Convém lembrar que a participação dos alunos em todas essas atividades foi essencial para suas realizações.

- A realização de convênios da Poli, estimulando a entrada de capital privado e, de certa forma, desresponsabilizando a obrigação do Estado.

- A discussão sobre a Constituinte, de fundamental importância para toda a sociedade brasileira, e especificamente importante para nós no tocante à educação.

- A luta por uma estatuinte democrática na USP, que defenda uma Universidade pública, autônoma e democrática.

Enfim, talvez alguns pontos não tenham sido abordados, mas esperamos continuar discutindo todos os pontos de interesse dos alunos. Para isso, apresentamos o calendário eleitoral para a sucessão da diretoria do Grêmio Politécnico.

125/9 reunião aberta com os alunos para avaliação de Gestão.

11/10 reunião aberta para discussão de chapas.

18/10 prazo máximo para inscrição de chapas e entrega de cartas-programas

122e23/10 Eleições

DIRETORIA DO GP

TAMBÉM
FIZEMOS
ISSO:

E AGORA?

ELEIÇÕES G.P. 87

ALMANAQUE DO BARROSO

Este artigo foi escrito com a intenção de derrubar um dos mais antigos preconceitos ilógicos da humanidade. Você / deve estar pensando: "Pronto! lá vem mais um cagão escrever merda nesta bosta de / Politreco!"

Pois é exatamente isto! todo mundo caga, defeca, evacua, tempiriri, diarreia, caganeira, dor de barriga. Até a Xuxa ou a Luisa Brunet cagam! O Ronald Reagan o Gorbachev, o Sarney, o Stalone...

Porque então este preconceito? Cagar faz parte da vida, assim como comer, beber ou trepar. E algo tão belo, tão poético... E verdade, parte deste preconceito é culpa da falta de informação, da pouca literatura disponível sobre o assunto. Agota vou provar que todas aquelas coisas que acontecem com vocês acontecem com os outros também!

Não precisa ter vergonha de admitir! (lembra-se até Jesus Cristo fazia suas cagadas!).

Não é só no seu cû que a água espirra (em banheiro sujos, coloque um pouco de papel higiênico sobre a água - vai por mim, resolve), não é só você que quando tem diarreia gasta um rolo inteiro de papel, não é só você que de vez em quando deixa um borrão na cueca ou calção (é verdade que limpar o cû é uma amolação mas se você quiser, lave no bidê), não é só você que quando está namorando fica segurando o peido e nem é só você / que peidou quando ela (a namorada) contou uma piada (é impossível segurar rindo). Portanto se abra (sem trocadilho) e conte suas experiências, divulgue seu saber acumulando e quem sabe um dia teremos uma sociedade mais justa e compreensiva. Cagar se tornará um ato social. É fundamental para nossa formação psicológica que se cague sem repressão, sem distorções e medos. Da próxima vez que ter cagar, em vez de ficar lendo revistinha, pense nisso.

ADEMIR - 29 Poli (que cagada!)
P.S.: - O próximo artigo será dedicado a todas as aventuras que passamos por causa da merda escreva também sua aventura para o FORUM ELE NELA.

LIBERDADE DE IMPRENSA É FODA

Pedimos encarecidamente as namoradas exaltadas em geral que, na luta em defesa do pudor politécnico, não quebrem a mão do nosso caro Virilissimo, aleijando o assim do seu único órgão sexual.

Pedimos também que eles se juntem / no "comitê dos namorados das loiras de / olhos verdes" para que se organizem e batam um de cada vez.

Mas por favor, deixem o nosso editor em paz que ele foi incumbido de ser o / guardião da liberdade de imprensa neste histórico boletim.

Acusa-lo de qualquer coisa seria o MAXIMO.

ALEXANDRE CORDEIRO (n! civil)

COMENTÁRIO SOBRE ASES INDOMÁVEIS (TOP GUN, EUA, 1986, 105 minutos)

LANÇAMENTO NACIONAL EM 18 DE SETEMBRO DE 1986.

Pelo menos, não é preciso discutir minuciosamente este filme, pois este é o típico filme "American Way of Filmmaking" feito para os jovens americanos que / sonham em ser igualzinho ao mocinho quando crescerem. TOP GUN é um filminho de 7 um argumento tão profundo quanto a espessura de uma folha de papel, onde tudo é um santo lugar-comum: Garotão (BOY seria o termo apropriado) ferrado em caças F-14 quer ser o melhor o piloto do mundo e tem que competir com outros caras (bem ao nível do tipo da classe nº1 do Colégio Bandeirantes), ao mesmo tempo, sente tensão pela sua professora de astrofísica. Para o leitor ter uma leve noção do que estou tentando lhe dizer, favor fazer o seguinte:

- 1) Pegue uma versão bem mais rasteira do roteiro de A FORÇA DO DESTINO
- 2) Coloque música de FM que provavelmente será um hit-parade vomitante, para fazer parte da trilha sonora vendável. Como o filme é de "extrema originalidade", convoque cantores nada famosos, por exemplo, Kenny Loggins, aliás, o mesmo de FOOTLOOSE SE. Mande Loggins cantar alguma coisa a ver com "perigo". Assim, a canção se chamará DANGER ZONE.
- 3) Pense em cenas aéreas tão arrebatadoras quanto OS ELEITOS.
- 4) Monte tudo para que o público não entenda NADA nas cenas de batalha e isso / num ritmo tão frenético como a de FLASH-DANCE.
- 5) Peça ajuda aos militares, pois projetos como esse lidando com armamentos é / caríssimo; deixem que eles custeiem os / gastos com os caças e bombas. Em troca, o filme será uma propaganda belicista / como se fosse comercial de cigarros ou / de carro.
- 6) Misture bem mas não sacoleja demais.

PRONTO! Vai saindo um TOP GUN hiperfresco. As contra-indicações ocorrem em pessoas que gostam de assistir bons filmes. O / máximo que pode acontecer seria a ilustre vítima sofrer de remorso e entrar na cabine de projeção e estrangular o projetista com a fita celuloide do filme. O chato mesmo é que esse lixo americanóide é o campeão de bilheterias nº 1 em todo mundo neste ano: mais de 100 milhões de dólares angariados de otários, para ver o romance calorífico entre o prolífico Tom Cruise e a ardente Kelly McGillis (a deliciosa atriz de A TESTEMUNHA) e um racha a 20.000 pés de altitude entre F-14s e / MIGs-28, para nenhuma esquadrilha fumaça botar defeito. As poucas coisas boas vindas do filme (além da Kelly McGillis, é / lógico) são a fotografia, estilisticamente impecável e IMPRESSIONANTE (as sequências aéreas são as melhores já vistas na história do cinema até hoje) e o som; se

rão estas categorias (fotografia, som e efeitos sonoros), contando talvez com canção, que ASES INDOMÁVEIS poderá ser indicado para o Oscar do ano que vem. Como vai se reparar, todo mundo dentro do filme, principalmente os pilotos e outros militares, são todos bonitinhos e inteligentes, símbolo da confiança do futuro americano, um fato que faria com que o filme ganhasse um prêmio pela maior cara-de-pau do ano. Os atores, apesar de competentes, são quilometricamente mal aproveitados, enquanto que o diretor Tony Scott (o irmão de Ridley, diretor de ALIEN e / BLADE RUNNER) apenas realiza o que realmente sabe fazer: sequências fotográficas de tirar o fôlego (céus em tons lilás degradê junto com um mar negro infinito com uma cor verde no meio). Contudo, nada me tira da cabeça que o filme é mais ideologicamente perigoso do que COBRA.

COBRA pode ser um filme podre e muito grosseiro cinematograficamente, porém, ASES INDOMÁVEIS é o tipo de filme onde / tudo é arranjado, maquiavelmente perfeito onde não se tem nenhum vilão aparente (os russos ficam em segundo plano), e apenas tem uma briguinha de classe entre o 1º lugar e o 2º lugar, onde um é certo e outro ainda não é o melhor porque não aprendeu a ter cordialidade e responsabilidade. Obviamente,

a regra cinematográfica via clichê / manda que a história mate o melhor amigo do personagem para ele mudar de jeito e ser um piloto melhor com o espírito de culpa pela morte dele.

Se alguém estiver curioso sobre o / filme, que assista no Comodoro, em 70mm e Dolby Stereo, senão, será desperdício de dinheiro, mesmo. A vantagem deste filme é que isso aqui não se pode dar continuidade em hipótese alguma. Caso contrário, haveria suicídio coletivo na linha Jim / Jones, e olha lá. ASES INDOMÁVEL é o filme apropriado para ser assistido por casais de namorados totalmente distraídos num fim-de-semana em dia de sol e que faça com que a namorada se sinta no timing perfeito de ficar se agarrando com o rapaz sem precisar prestar muita atenção / no filme, e mesmo assim, na saída, fique com absoluta convicção de que o filme "é jóia"... Senhores, eu desisto. Sei muito bem que esta porcária de filme será um espetacular sucesso, e tudo o que eu disse nestas 2 colunas será invariavelmente inútil.

ARZACH (1º Civil)

P.S.: Para os curiosos, um recado: notem, nos créditos finais do filme, com a música de fundo da canção Kenny Loggins, que 40% da equipe que se integrou nas filmagens do TOP GUN são praticamente militares do Pentágono. Algo me diz que eles / não estão aí dentro para ser astros de cinema, não.

Nota do chato do Editor: A enciclopédica crítica do "ALIENS", virá na semana que vem, se for "enxagada pelo autor..."



UM SONHO APENAS	REALIDADES
(A você: Adriana de Cássia B.)	(A vocês: Claudia Kishimoto Marcia B. Anjos Rosângela A. Monteiro Soraia F. Mauricio)
Foste O mais belo Dos sonhos meus; E tudo Foi Lindo Enquanto durou...	Vivemos Num mundo Imundo Cheio de maldades Sem igualdades, A procura da felicidade Andamos pintados, Rasgados, Borrados,
Hoje, Nada resta Além De uma doce lembrança De um sonho, De uma quase realidade	Ninguém entende nada, Vamos por tantos caminhos, Pisando em espinhos, Vemos flores, Encontramos amores, Amamos,
Hoje Es um capítulo Do meu passado; Tu, Que foste Um sonho Em minha vida.....	Sorrimos, Odiamos. Vivemos de surpresas, Também de incertezas, E um dia, Olhamos o horizonte, Imaginamos outros lugares Depois... Encontramos uma fonte De água cristalinas. E nessa fonte Vemos nossa imagem refletida Nossa verdadeira imagem Despida Vemos um rosto Um olhar de esperança Uma imagem esquecida A realidade incompreendida E em nosso rosto Vemos toda uma vida.

Milton K. Nakao



O POLITRECO

ILUSTRADO

A Minervinha escapou das malhas da Censura! Agora está só nos malhos... sem Censura!

JE VOUS SALUE, CINÉMA

VIDEO - CEC SEMANA DO RISO

Segunda, dia 22:

- 10:00h: DE VOLTA PARA O FUTURO (BACK TO THE FUTURE, 1985), de Robert Zemeckis. Oscar de melhores efeitos sonoros em 1986. 110 minutos. Obs: O FILME NÃO TEM LEGENDAS.
- 12:15h: POKEY'S (idem, 1982/Canadá), de Bob Clark. 95 minutos.

Terça, dia 23:

- 10:00h: MINHAS DUAS MULHERES (MICKI AND MAUDE, 1984), de Blake Edwards / Com Dudley Moore, Ann Reinking e Amy Irving. 118 minutos
- 12:15h: UM CARA MUITO BARATINADO (MY FAVORITE YEAR, 1982), de Richard Benjamin (Um dia a casa cai). Indicado para o Oscar de melhor ator para Peter O'Toole em 1983. Produção de Mel Brooks. 92 min.

Quarta, dia 24:

- 10:00h: MANHATTAN (idem, 1979), de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton, Mariel Hemingway e Meryl Streep. Indicado para os Oscars de melhor filme e fotografia em 1980. 95 minutos.
- 12:15h: A ROSA PÚRPURA DO CAIRO (THE PURPLE ROSE OF CAIRO, 1985), de Woody Allen. Com Mia Farrow. Indicado para o Oscar de melhor roteiro em 1986. 95 minutos.

Quinta, dia 25:

- 10:00h: A ESCOLA DA DESORDEM (TEACHERS, 1984), de Arthur Hiller. Com Nick Nolte, JoBeth Williams e Ralph Macchio. 106 minutos.
- 12:15h: OS ESPÍOES QUE ENTRARAM NUMA FRIA (SPIES LIKE US, 1986), de John Landis. Com Dan Aykroyd e Chevy Chase. Canção de Paul McCartney. INEDITO/LANÇAMENTO NACIONAL em outubro nos cinemas.

Sexta, dia 26:

- 10:00h: MEDICOS LOUCOS E APAIXONADOS (YOUNG DOCTORS IN LOVE, 1982), de Gary Marshall. Com Michael Mckean, Sean Young e Patrick MacNee. 95 minutos.
- 12:15h: TOP SECRET! SUPERCONFIDENCIAL (TOP SECRET!, 1984), de Jim Abrahams, Jerry & David Zucker (os 7 mesmos diretores de APERTEM OS CINTOS... O PILOTO SUMIU e o recente RUTHLESS PEOPLE). Com Val Kilmer, Omar Sharif, Lucy Gutterbridge e Peter Cushing. 90 min.

ARZACH (1º CIVIL)



PANACA PADRÃO 86

Isto é incrível!
Repita.
São 10hs 03min.
Corinthians e São Paulo golearam no fim de semana.
Suplicy reprovado em aulas de dicção
João Paulo II prestará Fuvest 87
Quinta-feira, será aberta a urna para a eleição do panaca padrão 86, no Grêmio Politécnico por tempo indeterminado.
Vote em quem quiser, quantas vezes quiser.
Aos Panacas: Boa Sorte.
CPEPP - Comissão Pró Eleição Panaca Padrão.

SMURFOLOGIA

Nos áureos tempos da Idade Média, Habitavam certa parte da Europa uns serezzinhos azuis do tamanho de 3 maçãs. Após árduas pesquisas sobre essa civilização no interessante "Xou da Xuxa", eu descobri uma lei com 10 corolários de grande utilidade para nós, intelectuais:

A LEI DE SMURF:
"Smurf também é cultura".

Corolários:

1. Tome cuidado com o "Gargamel"!
2. Seu gato "Cruel" também é bem veadinho!
3. Obedeça sempre ao seu "papai Smurf".
4. A proporção de uma "Smurfete" para 99 smurfs é fogo...
5. O "Ranzinza" deve ter feito Poli.
6. O "Sujão" adoraria comer no CRUSP
7. Depois de "smurfs" tem "super-heróis"
8. HE-MAN, sô mais tarde.
9. Melhor que ver Smurfs, é ver a Xuxa.
10. Desocupado é você que perde tempo / tendo tanta merda...

(O COMICOZINHO)

AO MOLE-MOLE DA 1ª NAVAL

Eu vi quando você (na quinta-feira dia 11) em frente ao prédio da civil, a gradui fisicamente dois alunos, ferindo gravemente uma garota e dilacerando / uma mochila novinha. Resta apenas meu / profundo pesar pela sua enfermidade e um conselho: abandone essa vida de politécnico, não faça mais vítimas, reintegre-se na sociedade enquanto há tempo.

(Alguém que te pegou no flagra)

PROPAGANDA ELEITORAL MUITO GRATUITA:

Nestas eleições, votar em quem? Arakem, o Governador mem!
PPD - Partido dos Panacas Desempregados.

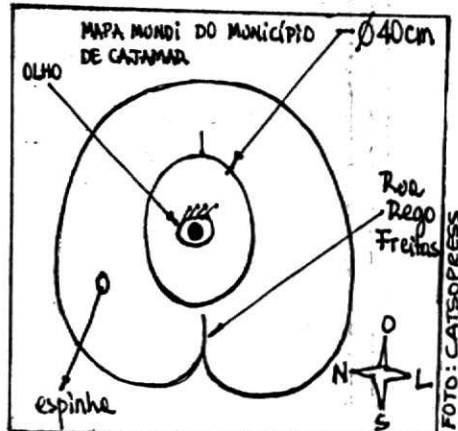
RUY CATSO

RUY CATSO LIVES

Quero deixar aqui meu apoio ao colega Luis Fernando Virilissimo, mesmo sabendo que este apoio não é necessário. Tanto eu como ele somos conhecidos pelo tamanho assombroso de nosso membro genital que, com as pernas, formam um triângulo, tornando desnecessário qualquer tipo de apoio.

CEBOLINHA MOSTRA O BURACO DE CAJAMAR

Ontem à noite, para a infelicidade geral da nação, digo ao povo que o buraco de Cajamar aumentou. Técnicos do IPT em visita à região de Cajamar resolveram visitar a região glútea do nosso amigo / Cebolinha. Ele foi pego no colo, foi deixado no solo e foi feito mulher.



RUY CATSO TEM UM SOBRENOME DUCARAMBA!

A VOCÊ MILTON K. N. E SUAS COLEGAS DE

TRABALHO, LUIZA A. Oliveira e Waldir J.M.

Bom dia, flores!
Bom dia, sol!
Gente que
Mente, não vai pra
Frente

O amor é belo
O dia é lindo
Vamos todos para a aula
De mãos dadas com o dedo no nariz
Passado, tempo ido
Presente, tempo que passa
Futuro, tempo que vem

Felicidade é
uma
casa
na
montanha

Nós te amamos

Ass: Suas amigas e amigos do Internato
Sto. Andre, São Bernardo, São Caetano e Diadema

PS: Não sejam ridículos!!!

VAMOS ESPOUCAR A CILIBINA

Noite do DESENGALH

NO PRÉDIO DA ENFERMAGEM
DIA 27-09 ÀS 9:00
de noite

INGRESSO 30 PAO COM AS GAROTAS DO 2º ENF.
OU COM O PESSOAL DO CENTRINHO DA MECÂNICA. (OS DCS DA JSP)

PARA OS GOLIABA